

## PLANO DE TRABALHO

# Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz – Serviço de Acolhimento Comunitário

Ribeirão Preto  
2024

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)**

### **1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora**

Razão Social: Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos

Caminho da Paz

CNPJ: 18.466.505/0001-01

Endereço: Avenida Ticiano Mazzetto, 110, Chácara Rio Pardo

CEP: 14073-800

Município: Ribeirão Preto/SP

Telefones: (16) 99304-8475

E-mail: [entidadecaminhodapaz@outlook.com](mailto:entidadecaminhodapaz@outlook.com)

Site: <https://caminhodapaz.org/>

DRADS de Referência: Ribeirão Preto

### **1.2 Identificação do Responsável Legal**

Nome da Presidente da OSC: Dora Salomão Caldo

CPF: 980.862.868-00

Endereço: Rua Zina Olga Caldo Donato, 456, Jardim José Sampaio Junior

CEP: 14065-260

Município: Ribeirão Preto/SP

Telefones: (16) 99118-3133/ 3975-6293

E-mail pessoal: [doracaldo@hotmail.com](mailto:doracaldo@hotmail.com)

E-mail institucional: [entidadecaminhodapaz@outlook.com](mailto:entidadecaminhodapaz@outlook.com) e  
[contato@caminhodapaz.org](mailto:contato@caminhodapaz.org)

### **1.3 Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto**

Nome: Tamiris Pereira Gomes da Silva

Formação: Graduação em Psicologia. Especialização em Psicopatologia e  
Dependência Química

Cargo: Coordenadora

RG: 14.246.158

CPF: 089.464.986-84

Endereço: Rua Triunfo, 835, Santa Cruz, Ribeirão Preto/SP

CEP: 14020-670

Município: Ribeirão Preto/SP

Telefones: (16) 98126-8571

E-mail da coordenação: [contato@caminhodapaz.org](mailto:contato@caminhodapaz.org)

#### **1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE**

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz é uma instituição sem fins lucrativos, sem vinculação política ou religiosa ou não faz qualquer distinção à raça, cor e condição social, fundada em quatro de julho de 2013.

Tem sua sede localizada à Avenida Ticiano Mazzetto, 110, Chácara Rio Pardo, no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, onde funciona a Comunidade Terapêutica e uma filial na Rua Álvares Cabral, 764/752, Centro, na cidade de Ribeirão Preto, onde funciona o Serviço de República unidade I e a unidade II localizada na Rua Tibiriçá, 249, Centro de Ribeirão Preto.

A Comunidade Terapêutica Caminho da Paz, nasce da vontade de ajudar e oferecer apoio aquelas pessoas que estão sofrendo por conta do uso nocivo de substâncias. E com a experiência vivida na pele dos fundadores, trouxeram à motivação para iniciarem os trabalhos no dia 04/07/2013, no Município de Jardinópolis. Desde seu início a Associação para Acolhimento de Dependentes Químicos Caminho da Paz vem evoluindo na oferta e no cuidado para as pessoas que necessitam do acolhimento em Comunidade Terapêutica.

Através de parcerias e convênios com setor público, vem proporcionando de forma gratuita a seus beneficiários todas as 30 vagas que hoje é disponibilizada para o serviço.

Comunidade Terapêutica é um serviço que oferece acolhimento exclusivamente voluntário e transitório, para pessoas com problemas decorrentes do uso e/ou dependência de substâncias psicoativas. Com objetivo

de promover a organização biopsicossocial do indivíduo, com garantia de direitos, qualidade de vida e autonomia.

A instituição já realizou até o momento aproximadamente 900 acolhimentos para dependentes químicos e tem como missão continuar a promoção dessas atividades para esse público que apresenta total vulnerabilidade.

## **2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO**

Conforme Resolução SEDS N.56, de setembro de 2022, o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário pertencente ao Eixo 3 - Reinserção Social e recuperação dos Cinco (5) Eixos contemplados na estrutura do Política Estadual Sobre Drogas, é um serviço de acolhimento terapêutico com estrutura de atendimento e acompanhamento interventivo da Política sobre Drogas no Estado de São Paulo sendo de caráter voluntário, dispendo como público pessoas adultas, igual ou superior a 18 anos com situações relacionadas ao uso decorrentes de substâncias psicoativas.

O espaço ofertado ocorre de maneira democrática respeitando o direito de permanência e usufruto com segurança, igualdade e condições de acesso.

Ribeirão Preto tem uma população estimada, no ano de 2024, em 704.874 habitantes, com a porcentagem de crescimento populacional em torno de 1,16% (SEADE 2022).

O município de Ribeirão Preto conta com 3 UPA (Unidade de Pronto Atendimento), 4 UBDS (Unidade Básica de Saúde), 5 UBS (Unidade Básica de Saúde) no distrito central, 7 UBS no distrito leste, 11 no distrito norte, 4 no distrito sul, 19 no distrito oeste, 1 CAPS infantil (Centro de Atenção Psicossocial), 4 CAPS, 1 CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas), 4 Centro de Referência, 1 CSE, 1 Santa Casa, 1 Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, 7 CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), 1 CETREM (Centro de Triagem e Encaminhamento ao Migrante), 3 CRAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), 13 escolas com o EJA (Educação Jovens Adultos).

A comunidade terapêutica atende acolhidos do município de Ribeirão Preto e região, e utilizamos o município de referência do acolhido para acessar a rede de saúde caso este venha necessitar de um acompanhamento contínuo.

O desafio enquanto Organização da Sociedade Civil é lutar sempre para transformar realidades, realidade essa que é nos apresentada para participar no dia a dia de encontros, reuniões, conselhos e toda articulação da rede de serviços em geral.

## **2.1. LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA**

### **UNIDADE MASCULINA**

Avenida Ticiano Mazzetto, 110, Chácara Rio Pardo, Ribeirão Preto, São Paulo,  
CEP 14073-800

## **2.2. DETALHAMENTO DO PROJETO**

**Público-alvo:** Pessoas adultas com problemas relacionados ao uso de drogas.

**Gênero:** Masculino

**Período de Funcionamento:** 24 horas (ininterrupto)

**Número de pessoas a serem atendidas:** 30

**Distribuição das vagas por unidade:** Unidade Comunidade Terapêutica – 30

## **3. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

Serviço de Acolhimento Voluntário e transitório

### **3.1 DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA**

Oferecer uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de readaptação social, compreendendo atenções e situações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem as situações de risco pessoal e social.

### **3.2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ SERVIÇO A SER QUALIFICADO**

Serviço de acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Um serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante o período estabelecido de acordo com o programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, as tradições e a diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual.

### **3.3. OBJETIVOS**

#### **3.3.1 OBJETIVO GERAL**

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

### 3.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso.
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados.
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação;
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

### 3.4 METODOLOGIA

O presente aditamento tem duração de até 12 (doze) meses.

- **Garantir acolhida:** No ato do acolhimento o sujeito realiza a leitura do manual de rotinas e procedimentos que dispõe sobre a voluntariedade do acolhimento para a ciência do sujeito e da família, de que o mesmo pode solicitar sua alta a qualquer momento. Também é realizada a assinatura do termo de voluntariedade e gratuidade da proposta de acolhimento em

comunidade terapêutica.

- **Escuta qualificada:** Irá permitir adiquirir informações sobre o acolhido, que possibilita escolhas e resoluções de suas necessidades, tornando-se uma forma de prestar um acolhimento de qualidade, pois por meio dela é possível reconhecer e acolher empaticamente as necessidades de cada acolhido.
- **Garantir atendimento psicoterápico individual:** A psicóloga mantém uma agenda semanal onde cada acolhido tem seu dia e horário especificados. A idéia é trabalhar com o acolhido a responsabilidade de seus compromissos diários.
- **Garantir atendimento social individual:** Os atendimento sociais são realizados conforme a individualidade e demanda de cada acolhido, seja semanal ou quinzenal, de acordo com a agenda do profissional.
- **Estudo Social de caso:** O estudo social é um processo metodológico que tem por finalidade conhecer com profundidade e de forma crítica, uma determinada situação, nos aspectos socioeconômicos e culturais do acolhido. Apos a primeira avaliação do estudo de caso e acolhido apresente perfil para o serviço de república, será realizado novo estudo pela supla psicossocial.
- **Grupos terapêuticos:** É realizado semanalmente conforme cronograma de atividades, grupos como: 12 passos, prevenção à recaída, grupo de sentimento, grupos voltados para assuntos tais como responsabilidade, autonomia, motivação e habilidades sociais.
- **Oficinas terapêuticas:** A instituição recebe uma psicopedagoga voluntária, que ministra oficinas terapêuticas/elevação escolar semanalmente, com o intuito de trabalhar a alfabetização, concentração e coordenação motora. Além de um projeto social (Humanizarte), que oferta oficinas terapêuticas de artes plásticas e artes cênicas. Tais atividades representam um instrumento importante de ressocialização e inserção individual em grupos, na medida em que propõe o trabalho, o agir e pensar coletivos.
- **Atividades físicas, desportivas e recreativas:** A Comunidade Terapêutica disponibiliza aos seus acolhidos: academia, campo de futebol



e vôlei, piscina, caminhada externa, além de jogos de tabuleiros tais como; dama xadrês, banco imobiliário entre outros.

- **Plano de Atendimento Singular (PAS):** O PAS é construído conforme demanda do acolhido tendo como responsável a Assistente Social e Psicóloga. Os itens discutidos no instrumento são as questões de documentações pessoais, vínculos familiares, educação, moradia, emprego, saúde ou outras demandas que o acolhido apresente. A primeira construção do PAS acontece em um período de até 15 dias de acolhimento. Este PAS será reavaliado ao longo do tratamento podendo continuar com a sua meta inicial ou construir uma nova. O PAS tem um papel importante no processo terapêutico, fazendo com que o acolhido consiga entender suas demandas e questões pessoais, podendo assim resolver e colocar em prática após a sua saída da Comunidade Terapêutica, como um planejamento de vida.
- **Orientação sócio familiar:** É realizado um agendamento de atendimento da família com a equipe técnica para discussão da construção da visita domiciliar e demais aspectos do acolhido em relação ao seu processo de desenvolvimento dentro do Programa Terapêutico.
- **Convívio grupal e social:** Através de atividades como grupo de sentimento, comemoração de aniversários ou outras datas comemorativas, atividades de lazer e cultura tornam a convivência essencial para a construção de vínculos entre os pares.
- **Diagnóstico sócioeconômico dos acolhidos:** Durante os atendimentos sociais, a Assistente Social compila diversas informações sobre o acolhido, através de indicadores que permeiam dimensões da realidade social, dando assim a estrutura para trabalhar com a individualidade de cada acolhido.
- **Garantir aos acolhidos informação, comunicação e a defesa de seus direitos:** No ato do acolhimento é disponibilizado aos acolhidos o Manual de Rotinas e Procedimentos para leitura; apresentado o cronograma de atividades. Também é realizada a Assembléia a cada quinze dias, onde os acolhidos podem discutir sobre o andamento da Comunidade Terapêutica.

- **Autocuidado e sociabilidade:** As atividades de autocuidado acontecem às segundas e sextas com as rotinas da casa. São realizadas orientações para a execução de atividades da vida diária, como organizar pertences pessoais, habilidades culinárias, higiene pessoal e higiene do espaço físico da casa, corte de cabelo e unha. Ter a responsabilidade com o bem estar coletivo, como os horários de alimentação, cuidado com equipamentos e acompanhamento de acolhidos em atividades externas.
- **Orientação e encaminhamentos para a rede de Saúde do Sistema Único de Saúde e de Assistência Social:** Atualmente o trabalho de articulação com a rede do município de Ribeirão Preto é através de contato telefônico, e-mail ou presencial, para ser realizado um agendamento conforme disponibilidade de ambos, tendo acesso aos serviços do Poupatempo, cartório, cartório eleitoral, defensoria pública, serviços do SUS e SUAS, qualificação profissional e acesso a educação. Quando o acolhido reside em outro município, é realizado contato telefônico com os serviços do SUS e SUAS, que se houver a necessidade de atendimentos, será articulado para que acolhido compareça.
- **Elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários:** Os prontuários estão disponíveis para toda a equipe realizar as evoluções dos acolhidos, estas evoluções são quando há uma demanda externa que o acolhido não vá cumprir o cronograma ou ao final de cada plantão dos sócio educadores. Esses prontuários também são preenchidos pela dupla psicossocial que ao final de todo atendimento individual e em grupos realizados estes são preenchidos.
- **Promover a inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o trabalho, daqueles acolhidos que desejarem:** Através da autonomia o acolhido trabalha o seu desenvolvimento pessoal e visão do mundo do trabalho, também toda orientação na elaboração de currículos, como se portar em entrevista de emprego, entre outras. A promoção da autonomia se dá na descoberta da aptidão do acolhido em visualizar o que ele gosta e pretende realizar. A inclusão produtiva está sendo introduzida de forma online, com realização de capacitações e cursos disponíveis na internet.

- **Garantir o acesso à atividades artísticas e culturais:** Realizado estudo de opções de lazer e cultura, disponíveis, gratuito ou com custo acessível, para todos os acolhidos. O local é decidido em assembléia e utilizado o veículo da Comunidade Terapêutica.
- **Desenvolvimento do convívio familiar, social e grupal:** A Comunidade Terapêutica preza pelos vínculos familiares no acolhimento, sendo assim o contato familiar é imprescindível no programa. É disponibilizado para aquele acolhido que não tem smartfone, o celular da Comunidade Terapêutica para ser realizado chamada de vídeo, onde este pode também fazer ligações diárias para seus familiares. Acolhidos que possuem celular acessam de forma livre dentro dos horários permitidos pela Comunidade Terapêutica. As visitas familiares podem ser agendadas a cada 15 dias com duração de 2 horas.
- **Reinserção social com ações articuladas e direcionadas a moradia, convívio familiar e a inclusão na rede de serviços:** A reinserção social promove o processo de integração ou reintegração na sociedade do indivíduo, através de meios que lhe permitam perceber e seguir as regras vigentes de convivência e social. As visitas familiares externas acontecem a partir do terceiro mês e contemplam o período de sete dias.
- **Garantir a existência de processos participativos dos acolhidos na busca do cumprimento da efetividade na execução de seus serviços:** A assembléia acontece quando em uma reunião de equipe fala-se sobre uma mudança no manual de rotinas e procedimentos, cronograma de atividades ou outros assuntos pertinentes. Com isso então é colocado o assunto em pauta no convívio entre os acolhidos para que estes possam dar suas sugestões. Assim que chegarem em um consenso, será escrito em um livro ata a decisão de todos e como será executado.
- **Elaborar para os acolhidos quadro de atividades e rotinas diárias:** Fazemos uso e visamos a importância de um cronograma de atividades, que é uma ferramenta de gestão que utiliza o conceito de organizar as atividades que são ofertadas na instituição, com o intuito de manter a produtividade.
- **Promover capacitação de equipes:** É realizada a capacitação de todos

os membros da equipe para um melhor desempenho no trabalho, onde em cada encontro três membros da equipe ministram assuntos pertinentes a nossa área de atuação.

- **Realizar reuniões de equipe:** As reuniões de equipe são realizadas quinzenalmente, com intuito de discutir casos e demandas da instituição.

### 3.5 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. De forma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:



Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o usuário e com a família do acolhido, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

### 3.6 DESAFIOS DA PARCERIA

Atualmente encontramos algumas vulnerabilidades e precisamos transformar de forma contínua, por exemplo: CAPS AD de Ribeirão Preto demonstra pouco interesse no serviço de Comunidade Terapêuticas e os agendamentos para atendimento psiquiátrico é precário.

Percebemos ao longo do trabalho em rede que quando muda a gestão do município, sempre impacta em mudança de fluxo, ou alteração nos agentes públicos.

O desafio enquanto Organização da Sociedade Civil é lutar sempre para transformar realidades, realidades essa que é nos apresentada para participar no dia a dia de encontros, reuniões, conselhos e toda a articulação da rede de serviços em geral.

### **3.7 METAS**

A Equipe multidisciplinar tem como objetivo o crescimento do indivíduo, baseado na noção do eu, tais como vivências e conteúdo que este possui de si mesmo, como se vê, e quais seus potenciais e defeitos nos quais pode trabalhar para um amadurecimento e evolução. Dessa maneira, o processo psicoterapêutico deve fornecer as ferramentas necessárias para que haja este trabalho individual. Por fim, esperasse uma maior eficácia naqueles indivíduos que possuem mais consciência de si mesmo.

Nos atendimentos sociais, visa-se um trabalho focado na autonomia e empoderamento, tais como, organização financeira, responsabilidades diante da vida pessoal, garantir o acesso as informações sobre direitos, deveres e cidadania, retomando as suas atividades habituais, convívio social, familiar, econômico, com qualidade de vida e principalmente mobilidade social.

A comunidade como um todo tem como objetivo auxiliá-los na manutenção da abstinência, o crescimento pessoal por meio de uma mudança de comportamentos e atitudes individuais diante a sociedade, incentivando uma integração dentro da instituição, para uma melhor qualidade de vida. A instituição recebe semanalmente uma Pedagoga voluntária, que ministra oficinas terapêuticas/elevação escolar, com o intuito de trabalhar a alfabetização, concentração e coordenação motora. A comunidade terapêutica também disponibiliza, aos seus acolhidos, academia, campo de futebol e vôlei, piscina, caminhada externa, além de jogos de tabuleiros tais como; dama xadrez, banco imobiliário entre outros, podendo ser utilizados todos os dias no horário de lazer e o dia todo aos finais de semana.

Em conclusão, é esperado uma maior aderência ao cronograma da Instituição, visando o tempo de permanência maior de 70%; taxa de ocupação maior de 85%; desligamento qualificado maior de 50%.

### **3.8 IMPACTO ESPERADO**

- Universalização do acesso aos serviços ofertados;
- Atendimento voluntário, gratuito e de qualidade a pessoas acima de 18 (dezoito) anos com problemas devido decorrentes do uso de drogas após avaliação da rede de saúde;
- Igualdade na prestação do serviço de acolhimento, sem privilégios, discriminação ou preconceitos de qualquer espécie;
- Preservação da autonomia e estímulo ao protagonismo;
- Intervenções técnicas pautadas em relações horizontais, com respeito à história de vida, à cultura e ao ambiente de vivência do acolhido;
- Intervenção e manejos com base em evidências científicas e norteados pelo compromisso ético-profissional;
- Direito de participar da vida comunitária, da construção do Projeto Terapêutico da unidade de acolhimento e ter acesso a informações do respectivo histórico de atendimento;
- Garantia de laicidade na oferta do serviço.

### **3.9 MONITORAMENTO DE AVALIAÇÃO**

A cada dois meses, através de instrumental, é realizado a avaliação dos serviços prestados junto aos acolhidos, visando a melhoria do atendimento e mantendo a qualidade dos pontos positivos avaliados.

A avaliação é realizada com sigilo, proporcionando mais abertura para os acolhidos se expressarem.

Já em relação ao pós acolhimento, no ato do desligamento do acolhido, seja por alta terapêutica ou solicitada, é preenchido em um caderno ata as informações como data do desligamento, tipo de alta e contato familiar.

As informações requeridas são em relação à inserção no mercado de trabalho, participação de grupos de mútua ajuda, acompanhamento psicológico e social, atividades de lazer/hobbies, dentre outros.

### 3.10 RECURSOS FÍSICOS

#### UNIDADE MASCULINA

##### DESCREVER A ESTRUTURA DA CASA

1. Sala Administrativa – 01
2. Sala Coordenação – 01
3. Quartos com 2 camas beliches – 02
4. Quartos com 3 camas beliches – 03
5. Quarto com 1 cama beliche e 2 camas – 01
6. Quarto para funcionários com 2 camas – 01
7. Sala de Tv – 01
8. Sala de reunião – 01
9. Sala psicologia – 01
10. Sala serviço social – 01
11. Biblioteca/ espaço para leitura – 01
12. Sala de informatica – 01
13. Espaço para realização de grupos e atividades lúdicas – 01
14. Academia – 01
15. Campo de futebol – 01
16. Parquinho infantil – 01
17. Piscina com toboagua – 01
18. Cozinha – 01
19. Despensa – 03
20. Computadores – 07
21. Tv's – 01
22. Kombi modelo 2009 ano 2008 – 01
23. Uno Mille modelo 1997 ano 1996 – 01
24. Siena modelo 2021 ano 2021 – 01
25. Caresul modelo 2017 ano 2017 – 01

### 3.11 RECURSOS HUMANOS

| Equipe Técnica – Referência MRAI             |        |   |  |   |
|--|--------|---|--|---|
| Profissional / Função                        | Quant. | Formação  | Principais atribuições:  | Carga Horária Semanal<br>Descreva o horário do trabalho |
| Coordenador – Tamiris Pereira Gomes da Silva | 01     | Ensino Superior Completo em Psicologia e Especialização em Dependência Química e psicopatologia | Responsável por coordenar o planejamento e a execução de todas as ações do projeto; prestação de contas; supervisionar o trabalho realizado pela equipe interdisciplinar; acompanhar e avaliar o alcance das metas estabelecidas pela COED; produzir documentos solicitados pela COED; fazer o planejamento das diversas atividades, fornecendo a equipe suporte técnico e material, observando necessidades dos usuários do serviço, de modo a estar em conformidade com os objetivos do plano de trabalho; coordenar o processo de prestação de contas; coordenar reuniões técnicas, de estudo de caso do público alvo, onde são discutidas as melhores estratégias para o desenvolvimento de cada indivíduo visando os resultados esperados de acordo com o plano de trabalho; elaborar o plano de trabalho de acordo com o termo de referência; gestão e desenvolvimento do pessoal e mediação de conflitos; organização da seleção e contratação de pessoal; supervisão dos trabalhos desenvolvidos; supervisão da articulação com a rede de serviços setoriais, desenvolvida pela dupla psicossocial; coordenar a prestação de contas e gestão dos recursos financeiros. | 44 h  |
| Assistente Social – Beatriz Maria França     | 01     | Ensino Superior Completo em Serviço Social.   | Acolhimento e acompanhamento social individual e coletivo, realização de grupos socioeducativos temáticos, realização de estudo de caso, encaminhamento e realização de discussão de caso com a rede de serviços socioassistenciais e outros serviços essenciais, elaboração de relatórios e/ou prontuários, acompanhamento das pessoas acolhidas após o desligamento durante 6 meses.   | 30 h  |
| Psicólogo – Luiza Medeiros Zanatto           | 01     | Ensino Superior Completo em Psicologia e Especialização em Saúde Mental                         | Elaboração de relatórios e/ou prontuários; atendimento terapêutico individualizado; realização de grupos terapêuticos e socioeducativos; encaminhamento e realização de discussão de caso com a rede de serviços socioassistenciais e outros serviços essenciais.  | 40h   |



|   |    |   |   |   |
|---|----|---|---|---|
| Psicólogo –<br>Natália Mitica<br>Vanin  | 01 | Ensino Superior<br>Completo em<br>Psicologia e Pós-<br>graduação em<br>Psicologia<br>Hospitalar | Elaboração de relatórios e/ou prontuários; atendimento terapêutico individualizado; realização de grupos terapêuticos e socioeducativos; encaminhamento e realização de discussão de caso com a rede de serviços socioassistenciais e outros serviços essenciais.   | 20h   |
| Auxiliar<br>Administrativo<br>– Cíntia<br>Ribeiro de<br>Lima                                      | 01 | Ensino Médio<br>Completo  | Executam serviços de apoio nas áreas de Recursos Humanos, Administração, Finanças e Logísticas; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparam relatórios e planilhas; executam serviços gerais de escritório. | 40h   |
| Socio<br>educador<br>Diurno –<br>Ramiro Oscar<br>Costa Batista<br>e Leandro<br>Mascaro<br>Querido | 02 | Ensino médio<br>completo  | Realizar oficinas e atividades socio pedagógicas; auxiliar as pessoas acolhidas na organização da rotina doméstica e do espaço físico; acompanhar os acolhidos em atividades externas; auxiliar a pessoa acolhida a lidar com sua história de vida; fortalecimento da autoestima e construção da identidade.  | 48h<br><br>Escala 12x36<br>Das 07h. às 19h. |
| Socio<br>educador<br>noturno –<br>Michel<br>Brayner<br>Ventura<br>Vasque                          | 01 | Ensino<br>fundamental<br>completo   | Auxiliar as pessoas acolhidas na organização da rotina doméstica e do espaço físico; acompanhar os acolhidos em atividades externas; auxiliar a pessoa acolhida a lidar com sua história de vida; fortalecimento da autoestima e construção da identidade.  | 48h<br><br>Escala 12x36<br>Das 19h. às 07h. |
| Agente<br>Operacional –<br>Cozinha –<br>Sandro Márcio<br>Nazário                                  | 01 | Ensino Superior<br>Completo   | Preparar alimentos de modo que assegure a qualidade, higiene e sabor da refeição a ser servida; inspecionar a higienização de equipamentos, utensílios e alimentos; auxiliar na requisição do material necessário para a preparação dos alimentos; coordenar as atividades da cozinha; promover o desenvolvimento de habilidades culinárias dos acolhidos.            | 44 h  |
| Agente<br>Operacional -<br>Limpeza  | 01 | Ensino<br>Fundamental<br>Completo   |   | 44h   |

### 3.12 METAS E INDICADORES

| INDICADORES  | METAS  | RESULTADO  |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de permanência;</li> <li>• Taxa de ocupação;</li> <li>• Desligamento qualificado;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido;</li> <li>• Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas;</li> <li>• Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo de permanência maior de 70%;</li> <li>• Taxa de Ocupação maior 85%;</li> <li>• Desligamento qualificado maior 50%.</li> </ul> |

### 3.13 TRABALHO SOCIAL A SER ESPERADO

- Favorecer a reconstrução e/ou fortalecimento de projetos de vida, reintegração no mercado de trabalho, na sociedade, possibilitando a construção de sua independência e seus vínculos afetivos, familiares e sociais;
- Possibilitar o acesso a atividades, de acordo com suas necessidades, interesses e outras oportunidades;
- Garantir o acesso às informações sobre direitos, deveres e cidadania;
- Vivenciar experiências a partir do respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Ter acesso à assistência e suporte que possibilitem o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência;
- Ter respeitados os seus direitos de opinião e decisão;
- Ter alcance a documentação civil;
- Adquirir orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los;
- Ser ouvido e ter o espaço para expressar necessidades, interesses e possibilidades;
- Aprender e fortalecer habilidades e obter ferramentas para

autocuidados, construir planos e objetivos de vida e alcançar sua independência e autonomia;

- Ter aumentada a capacidade de proteção à família e a superação de suas dificuldades e obstáculos.

### **3.14 DESAFIOS E RISCOS**

- Manter uma proteção integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Promover a reabilitação psicossocial;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Trabalhar juntamente com os acolhidos a reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Reaproximar e fortalecer vínculos familiares;

### **3.15 SUPERACÃO DOS DESAFIOS E RISCOS**

Conseguir, através de um Programa Terapêutico, promover a autonomia do acolhido e a autoconscientização adequada de si mesmo. Dessa forma, o acolhido cria habilidade de olhar para dentro de si e refletir sobre suas motivações, pensamentos, sentimentos e padrões na intenção de se reconectar internamente.

Assim, se faz possível oferecer uma rede de apoio no processo de recuperação do acolhido, visando a redução das violações dos direitos; diminuição da violência doméstica em decorrência do abuso de álcool e outras drogas; redução da reincidência do acolhido que estava em situação de rua; manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas e minimização de danos.

#### 4 RECURSOS FINANCEIROS

##### 4.1 RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

| RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO |           |                  |                  |                   |
|--|-----------|------------------|------------------|-------------------|
| UNIDADE                                    | VAGAS     | VALOR PER CAPITA | VALOR MENSAL     | VALOR ANUAL       |
| Comunidade Terapêutica                     | 30        | 1.500,00         | 45.000,00        | 540.000,00        |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>30</b> | <b>1.500,00</b>  | <b>45.000,00</b> | <b>540.000,00</b> |

##### 4.2 PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

| CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO |                   |                   |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| RUBRICA                             | PROGRAMADO MENSAL | PROGRAMADO ANUAL  |
| Provisão RH                         | 19.500,00         | 234.000,00        |
| Custeio                             | 16.083,92         | 193.007,04        |
| Serviços de terceiros               | 9.416,08          | 112.992,96        |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>45.000,00</b>  | <b>540.000,00</b> |

Ribeirão Preto, 19 de Novembro de 2024.



Presidente  
Dora Salomão Caldo



Coordenador  
Tamiris Pereira Gomes da Silva